



## ACHADOS PARASITOLÓGICOS EM *Zapteryx brevirostris* (RHINOBATIFORMES, RHINOBATIDAE) NO LITORAL DE UBATUBA, SP

GABRIELLA KOPPÁNY GONZÁLEZ<sup>1</sup>, Débora Tieko Parlatto Sakiyama<sup>1</sup>,  
Ubirajara Leony de Lavor<sup>1</sup>, Paula Baldassin<sup>2</sup>, Hugo Gallo<sup>2</sup>, Reinaldo José da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Depto. Parasitologia, IB/UNESP, Botucatu - SP; <sup>2</sup>Aquário de Ubatuba, Ubatuba, SP,  
[gabibik@yahoo.com.br](mailto:gabibik@yahoo.com.br)

A fauna parasitológica e a relação parasita-hospedeiro da Raia-viola-de-cara-curta, *Zapteryx brevirostris* Müller & Henle, 1841 (Rhinobatiformes, Rhinobatidae), foram até hoje, foco de poucos estudos no Brasil. O objetivo do presente estudo foi avaliar a helmintofauna destes animais provenientes do litoral de Ubatuba, São Paulo. O estudo incluiu apenas raias que foram a óbito após terem sido presas às redes dos pescadores da região. Os exemplares (n = 10) foram encaminhados ao Aquário de Ubatuba, onde foram necropsiados, sendo avaliados os conteúdos do trato gastrointestinal, obtendo-se resultados positivos em 50% dos animais, os quais apresentaram cargas parasitárias que variaram de 1 a 6. Foram encontrados apenas helmintos da classe Nematoda, localizados no estômago em 20% dos animais, no intestino em 60% e em ambos os locais em 20%. Os helmintos foram fixados em AFA e clarificados em lactofenol para avaliação morfológica em sistema computadorizado de análise de imagens QWin Lite 3.1 (Leica). As principais características morfológicas observadas nestes nematódeos foram: região anterior rodeada por uma dilatação cuticular bem desenvolvida, lábios grandes e arredondados com um único dente cônico, esôfago dividido em duas regiões distintas e anel nervoso situado pouco a frente da divisão esofágica. Os machos apresentaram cauda curvada ventralmente com dilatação cuticular, 8 pares de papilas pedunculadas, 1 espículo (1630,3µm) com uma dilatação em sua base e gubernáculo (567,6 µm). As fêmeas eram didelfas, prodelfas e apresentaram cauda cônica com vulva e ânus subterminais. Os ovos (35,1 x 26,8 µm) eram em formato ovóide e de casca espessa. As análises morfológicas e morfométricas dos nematódeos encontrados permitiram concluir que a espécie envolvida no parasitismo foi *Proleptus robustus* (v. Beneden, 1871) Seurat, 1916 (Nematoda, Physalopteridae). Este é o primeiro relato da ocorrência deste nematódeo em *Zapteryx brevirostris* o qual contribui para o conhecimento da helmintofauna das raias do litoral brasileiro.

Agradecimentos: Alcon